

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

SEXTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 1920

SANTA CATHARINA.

NUM. 457

Santa Catharina em evidencia

Os catholicos, em S. Paulo, vão hostilizar um escriptor

O GOVERNO FEDERAL E O CENTRO COSMOPOLITA

Acção energica da Liga da Defesa Nacional

O PLANO DO GOVERNO ALLEMÃO

DR. MERCILIO LUZ

Conforme antecipadamente noticiamos, o exmo. sr. dr. Hercilio Luz, atualmente governador do Estado, embarcou hontem, às 12.40 horas, com destino ao Bota Retiro.

Acompanha a s. ex. a sua virtuosa esposa, exma. sra. d. Coralina Ferreira da Luz.

Às 12.30 horas, o exmo. sr. dr. Hercilio Luz e sua exma. esposa, saíram de Palácio, sendo acompanhados pelos srs. Adolpho Konder, secretario da Fazenda e interino do Interior e Justiça; dr. José Collaço, chefe da casa civil, e mme. Carmen Collaço; capitão João Cancio e 1º tenente Octavio Costa, ajudante de ordens e de pessoa; Desembargador Salvio Gonzaga, Chefe de Policia; dr. Othon Gama d'Éca, auxiliar de gabinete; dr. Alfredo Luz e madame Ulla Luz; dr. Abelardo Luz, deputado estadual; coronel dr. Lima Camara, comandante da guarnição federal e do 14º batalhão de cañhão de mar e guerra Frederico Secco; major Elpidio Fragozo, director do Interior e Justiça; desembargador Meleiros Filho, Oscar Rossas, director desta folha, dr. Pedro Silva, juiz da 2ª vara; dr. Olavo Freire, director de Obras Publicas; coronel João Simões Lopes e familia; dr. Felipe Pedreira, Inspector da Saude do Porto; Iconomus Agapito Iconomus.

O embarque de s. ex. esteve bastante concorrido.

No Trapiche municipal, innumeradas pessoas aguardavam a sua chegada.

Entre as pessoas presentes, notamos as seguintes: dr. Adolpho Konder, Secretario da Fazenda e interino do Interior; Desembargador Salvio Gonzaga, Chefe de Policia; coronel Lima Camara, comandante da guarnição e do 14º batalhão; dr. Henrique Lessa, Juiz Federal; capitão de mar e guerra Frederico Secco, Capitão do Porto; capitão João Carvalho, Superintendente Municipal; coronel Pereira e Oliveira, deputado federal; coronel Pacheco Junior, Inspector da Afundega; dr. Felipe Pedreira, Inspector da Saude do Porto; major Elpidio Fragozo, Director do Interior e Justiça; major dr. Bulei; Vianna, Director do Hospital Militar; Oscar Rossas, Director desta folha e da *Imprensa Official*; dr. João de Deus Faustino da Silva, delegado auxiliar, desembargadores João Meleiros Filho, Ayres Gama Gil Costa; dr. Americo Nunes Procurador Geral do Estado; professor Henrique Fontes, Director da Instrução Publica; dr. João Pedro da Silva, juiz da 2ª vara; dr. Olavo Freire, Director de Obras Publicas; drs. Abelardo Luz e Carlos Wendhausen, deputados estaduais; dr. Carlos Corrêa, Director do Gabinete de Identificação;

dr. Heitor Bim, Agente do Lloyd Brasileiro; coronel João Collaço, coronel André Wendhausen, dr. Amador Luz e senhora, tenente coronel João da Silva Ramos, Delegado da 2ª linha do Exercito; dr. Ivo de Aquino, Procurador Fiscal do Estado; drs. Hollanda Cavalcanti, Nemésio Dutra, coronel João Simões Lopes e familia, dr. Nelson Guimarães, delegado de policia; major Januario Côrtes, comandante da Força Publica; André Wendhausen Junior, conselheiro municipal; major Gustavo Silveira, Director do Thesouro do Estado; coronel Benjamim Vieira, Superintendente de Camboiões; dr. Ferreira Bastos, Promotor da Capital; dr. Waldemiro Salles, Inspector do Saneamento; coronel Luiz Luz, Agente da Costeira; dr. Felício Adreus, deputado estadual; dr. Gilbert Paranhos, fiscal do Gymnasio Catharinense; dr. Sá Mendes, engenheiro construtor; capitães Quirino Pereira Bento e Flaviano Gastão, suplentes do Juiz da 2ª vara; agrônomo Julio Boppé; dr. Fausto de Souza, Chefe da Comissão do Porto; major José Gomes Jardim, Antonio Octávio Pinto, thesoureiro da Superintendencia Municipal; tenente coronel Leonardo Campos Junior, notario; majores Francisco Soumer e Alvaro Lima, Chefe da Estação Telegraphica; capitão Egonio Bruno, Agapito Iconomus e Iconomus Agapito Iconomus; tenente Trancardo Elm, Oscar Luz, Osny Lima, João Ferreira da Cunha, caixa do *Banco Sul do Brasil*; Alfredo Corrêa, Agapito Mafra, Comissario de Policia; Miguel Savas, escriptor da Policia; Rêo Benett, Oswaldo Haberbeck, commerciante; Miguel Leal, capitalista; Marçal Cardozo, mordomo de Palácio; dr. Alfredo Buchmüller, engenheiro; dr. A. Loureiro, promotor de Biguaçu; dr. Luiz Guilherme Ahy, Juiz da comarca de Mafra; Antonio Lehmkuhl, capitulista; dr. John Williamson, um dos arrendatarios dos Servicos da Electricidade; dr. Oscar de Oliveira Ramos, Donato Costa, Manoel Rilla, Ulysses Machado e Juvenal Porto, da *Republica*; dr. Xenon Mello; Laudemiro Menezes, da *Actua-idade*; Aprigio Leal, capitalista; Rudolpho da Silva Pinto, da empresa de *Republica*.

Após os cumprimentos de boa viagem o exmo. sr. dr. Hercilio Luz e sua exma. esposa embarcaram na lancha da Saude do Porto, sendo acompanhados pelos srs. drs. Jo Collaço e Othon Gama d'Éca, chefe e auxiliar da casa civil; capitão João Cancio e 1º tenente Octavio Costa, ajudante de ordens e de pessoa de s. ex.; coronel Lima Camara, comandante da guarnição federal; capitão de mar e guerra e Frederico Secco, Capitão do Porto; drs. Alfredo

Luz e Madame Ulla Luz; dr. Felipe Pedreira, Inspector da Saude do P. rto.

No Trapiche do Estreito, aguardavam a chegada do exmo. sr. dr. Hercilio Luz e de sua exma. esposa os srs. coronel Nuno de Poeta, Superintendente Municipal de S. José; capitão tenente Alberto Corrêa Cômbra, immedeato da E. de Avencôzes Mariaheiros e Luiz Gonzaga Valente, emprezario da Passagem do Estreito.

Após despedir-se das pessoas presentes, o exmo. sr. dr. Hercilio Luz e Madame Coralina Luz tomaram o auto-movel, seguindo para Bota Retiro.

S. Exa. regressará no dia 22 vindouro.

«Republica» reitera a s. exa, e á sua exma. esposa os votos de uma excellente viagem

Santa Catharina em evidencia - I

Literatura dum governo

(Do «Paraná-Jornal»)

«A imprensa inteira do paiz tem noticiado o quão proficua está sendo a honesta gestão do actual governador de Santa Catharina, o brilhante estadista Dr. Hercilio Luz.

S. Ex. vem desenvolvendo um feliz programma administrativo levantando as energias financeiras do Estado e beneficiando o povo com recentes medidas que traduzem alto o progresso que se verifica n'um crescendo admirador.

S. Ex. faz governo de expansão economica, operando num vasto horizonte de acção e trilhando sempre terreno seguro em materia de administração.

E a argumentação em abono do que vimos de afirmar é deveras positiva ante a eloquencia manifesta dos algarismos. Governo proco, escudado nos mais sadios principios de moral administrativa, a severidade na arrecadação regular das rendas tornou-se um factor do melhoramento das finanças do Estado.

A situação financeira do Estado é liougeira e melhorou de muito desde o primeiro anno de sua gestão no qual se verificou um acrescimo de..... 2.987.098\$509 na sua receita, até o presente momento.

Orzá todos os administradores patrióticos desenvolvem um programma de governo tão fecundo.»

O Vigorente restitue e vigor aos valhos, e fortifica e embelleza a mocidade.

Reforma tarifaria

O Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, recebeu do Sr. Dr. Octacilio de Albuquerque, Secretario da Camara dos Deputados, o seguinte telegramma: «Rio, 14. De accordo com o Sr. Deputado Ribeiro Junqueira, presidente da comissão de reforma tarifaria da camara dos deputados, communico a V. Exa. que essa comissão em sua ultima reunião em dezembro ultimo resolveu enviar aos Srs. Governadores e Presidentes d'Estado, exemplares das novas tabelettas de tarifas solicitadas-lhes suas manifestações sobre as mesmas, bem como seus bons officios junto das associações commercias agricolas e industriaes, afim de que enviem a esta commissão, com a maxima urgencia, suas reclamações e impressões. A commissão especial de reforma tributaria fez enviar a V. Exa. pelo correio, nesta data, cinco exemplares da referida tabella. As impressões de V. Exa. e as reclamações e solicitações devem ser enviadas á commissão por intermedio de seu secretario sr. Mario Alves, funcionario da directoria da Camara dos Deputados. Reitero a V. Exa. os meus protestos de subida estima e alta consideração.»

Embaixador italiano

O Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, recebeu do sr. dr. Amilcar Marchesio, representante do Ministerio das Relações Exteriores, o seguinte telegramma:

«Rio, 15. Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que seguiu hoje, a bordo do «Itapema», para esse Estado, em visita official, o Sr. Embaixador italiano, Conde Alessandro Bosdari, Respeitosas saudações.»

Dr. Prado Filho

O Exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, Governador do Estado, recebeu do sr. dr. Prado Filho, passageiro do vapor «Itapuhys», o seguinte radiogramma:

«Bordo Itapuhy, 14. Passando no territorio Catharinense não posso deixar de enviar a V. Exa. saudações com os votos de muitas felicidades ao seu impulto e opprimezissimo governo.»

Desembargador Salvio Gonzaga

Por acto de hontem, foi considerado em disponibilidade, nos termos da Lei n.º 1.297, de 16 de Setembro do anno passado, o sr. Desembargador Salvio de Sá Gonzaga, em virtude de sua nomeação para o cargo de Chefe de Policia do Estado.

Illuminação electrica

Foram ante-hontem e hontem inauguradas as lampadas de nitrogenio de 1.000 velas, no largo Benjamin Constant e no jardim Coronel Richard.

Tambem foi feita a inauguração da illuminação electrica das ruas Cruz e Souza e Araranguá.

O aumento da rede da nossa illuminação publica é um dos grandes melhoramentos do governo operoso e progressista do exmo. sr. dr. Hercilio Luz, que em boa hora e povo catharinense escolhem para dirigir os seus destinos.

Quando foi da renovação do Contracto da Luz e da energia electrica, os contractantes obrigaram-se a estender a illuminação publica ás ruas Luz Delfino, Centulhões, Cruz e Souza, Araranguá e Major Costa, travessas Triunpho, Harmonia e estradas de José Mendes, da Estação Agronomica, collocando ali lampadas de 50 velas e de 1.000 velas no largo Benjamin Constant e jardim Coronel Richard.

A excepção da rua Major Costa e da estrada da Estação Agronomica, as ruas e praças acima apontadas já estão servidas de illuminação electrica.

—Hoje, terio inicio os servicos da collocação de postes na rua Major Costa.

Officia de Policia

Assumio hontem, o cargo de chefe de policia, o nosso distincto amigo sr. desembargador Dr. Salvio de Sá Gonzaga.

Foi nomeado assistente de s. a. o sr. 3º tenente Elpidio Silveira, da Força Publica.

Instituto Polytechnico

Hoje funcionam as seguintes aulas: Curso de Odontologia - Prothese. Curso de Pharmacia - Química inorganica (1º anno). Pharmacia (2º e 3º anno). Hygiene (3º anno). —Acta-se aberta a matricula para o curso de preparatorios.

Serviço sanitário a bordo

O dr. Americo Nola, do Conselho Nacional de Higiene, de Montevideo, conferenciou longamente com o dr. Carlos Chagas, director da Saúde Publica, sobre a importante resolução que acabam de tomar as autoridades sanitarias do seu país e que, vao, dentro em pouco, ser posta em pratica.

Tratase de assente, conforme as proprias declarações do dr. Americo Nola:

O Uruguay estabeleceu que, d'ora em diante, todos os navios que fazem carreira pelo porto do Rio de Janeiro, para Montevideo, receberão aqui um inspector sanitario uruguayo, que seguirá a bordo até chegar o vapor ao porto da capital do país vizinho.

O inspector, durante a viagem, irá examinando as condições sanitarias de bordo e, si verificar algum caso de moléstia contagiosa, levará o facto ao conhecimento das autoridades terrestres, que providenciarão para que o paquete siga, antes de entrar no fundeadouro, para a ilha das Flores, a fim de ficar de quarentena. Si, porém, for bom o estado sanitario de bordo, o inspector em questão facultará a livre pratica do navio, logo que chegar, sendo, desse modo, dispensada a visita da bande do Porto, que tanto tempo agoz accretava ao commercio, correo e passageiros.

O dr. Carlos Chagas admiu muito util e vantajosa a medida adoptada pelo Uruguay e prometeu auxiliar a sua execução com o que estivesse ao alcance da Saúde Publica.

O dr. Americo Nola pretende seguir para Montevideo no paquete "Orbita", inaugurando, assim, esse excellentes serviço sanitario maritimo daquela Republica.

O NACIONALISMO

N'uma recente entrevista que o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, concedeu ao "Gil Blas", sobre o nacionalismo expoz claramente o seu modo de pensar relativamente a tão momentoso assumpto.

S. Ex. manifestou-se de accordo com a acção desenvolvida pelo Partido Republicano Nacional dirigido por Affonso Celso, respondendo assim o interrogatorio do redactor de "Gil Blas" sr. Alcebades Delamaré:

Li com toda a attenção as bases da acção social nacionalista que considero excellentes.

Não vejo que se possa combater uma instituição tão sympathica, elevada e de ideal patriótico.

Acho que todos os brasileiros de boa fé devem prestigiar a maxime depois de tão bem esclarecidos os seus objectivos pela palavra de seus fundadores.

Tenho acompanhado com o maior interesse os artigos do illustre conde de Affonso Celso.

Só mesmo uma má fé refractaria pode deturpar o pensamento.

Repto que o governo vae com bons olhos a presente campanha nacionalista, encorada sob o ponto de vista de acção social nacionalista claramente delineada pelos patrióticos artigos de seu presidente, conde de Affonso Celso, chrystallizada em 12 marcos do programma que vou ler e que julgo do maior interesse.

O governo muito aprecia a solidariedade leal e desinteressada dessas instituições manifestada por mim em mais de uma oportunidade.

Essa entrevista causou optima impressao, sendo commentada por todos os jornaes.

DONATIVOS

A exma. sra. d. Eulalia da Costa Cotrim, esposa do sr. capitão Horacio Cotrim, fez hontem doativo de 205000 ao Asylo de Mendicidade Irmão Joaquim.

— A exma. sr. d. Mercedes Tolentino, tambem fez doativo de 28600 ao mesmo estabelecimento de caridade.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: 7.134.

A POLITICA EXTERNA DA

FRANÇA

A Camara dos Deputados da França tem-se occupado muito da politica externa.

O deputado Bilet, occupando-se da questão turca, denunciou certos estados e especialmente Mustapha-Pacha, a quem accusou de servir de instrumento da Alemanha, e pediu que se exerceesse uma acção energica contra tales individuos, que eram os unicos responsáveis pelas vexames e maleficios infligidos ás populações opprimidas da Turquia. Tr. o logo longamente dos massacres da Armenia, examinou a situação da França na Syria e na Cilicia e terminou pedindo que essas populações não sejam deixadas ao desamparo.

O deputado Gaillard-Rancel, que se segue contra a palavra, interpeila sobre a politica da França na Russia. O orador combate o tratado de las relações diplomaticas com os Sovietes, que consiste na embaixada da Alemanha, e conclue pedindo que, pelo contrario, o governo auxilie e prestigie as populações russas que não se submeteram ao bolchevismo.

O sr. Lenail interpeila sobre a politica franceza no Levante. Reconhece que a victoria da França veiu dissipar os sonhos pangermanistas no Oriente e relembra os direitos da França no Levante, e especialmente na Syria, cuja alma franceza. O orador alca o Emir Faysal, a quem accusa de comprometter a independencia de um povo de quem a França é antiga protectora da Syria e no Libano.

O sr. Briand, tomando a palavra, mostra em que condições foi negociado o accordo de 1916 com o cuidado de salvaguardar os interesses da França no Levante e sua influencia no Mediterraneo e a pedido instante dos representantes autorizados das populações interessadas.

Defendendo o accordo concluido com a Inglaterra e a Russia em 1916, relativamente á zona franceza no Levante, o sr. Briand declara ter reclamado até Mossoul por constituir esta cidade o "hint land" de Alexandrette, que ella tem de atravessar por causa dos seus petroleos. Quando á Cilicia, a França se havia dirigido para ali a chamada das respectivas populações, em virtude dos grandes principios que dominaram a guerra, e porque em somma se tratava de uma região possuidora de immensas riquezas. Se lá não estivermos amanhã observa o orador — outros tomarão o nosso lugar, arrender nos emos antagonismo, mas será tarde demais.

O sr. Briand continúa dizendo que os accordos foram firmados com a maxima independencia, e que não houve surpresa nenhuma... França pratica simplesmente os seus direitos seculares em territorios onde a sua influencia havia accordado os povos para a civilisação, de cujos beneficios gozam hoje em dia. O Emir Faysal foy installar-se ali contra a vontade da população, cujos votos a gente chamavam pela França. O Emir havia exorbitado do seu papel porque tinha sido escolhido por outro que não a França; mas os interesses da França estavam consagrados por um accordo e haviam de ser respeitadas. O Parlamento francez facultaria a tarefa do governo affirmando categoricamente nos paizes e democracia os direitos da França. Esses paizes se inclinarão quando o Governo francez energicamente os seus propositos; e quanto á Inglaterra, certamente não renegaria ella a sua assignatura. O orador terminou dizendo confiar na habilidade e na boa vontade do Presidente do Conselho e dos aliados da França.

Quando o Presidente do Conselho se levanta para responder ha em toda a Camara um grande movimento de attenção. O sr. Millerand começa agradecendo aos oradores e á Camara as suas gestões que acabavam de formular. Consta que a Sociedade das Nações existe, que está funcionando, e que attesta a sua existencia organizando um inquerito na Russia e promovendo uma reunião internacional de que resultarão medidas proveitosas no terreno financeiro.

O Primeiro Ministro recorda e frisa que a França foi sempre alicia a toda a idéa do militarismo e de imperialismo. Não pegará em armas senão para defender-se. Mas se a França tinha accettato durante quatro annos e meio sem vacillar os mais atrozes sacrificios, porque se tratava para ella de viver e assegurar com a sua tranquillidade a tranquillidade do mundo, a França victoriosa não seria digna de sua victoria e dos seus meritos se deixasse agora dissipar e esvair-se nas suas mãos os resultados que o seu primeiro dever, a sua honra, é

manter e consolidar. Com os Aliados, combinada nas suas proprias forças, podem todos estar cegos, a França saberá cumprir o seu dever inteiro e fazer respeitar os seus direitos. Forte do apoio do Parlamento e consciente das suas responsabilidades, o Governo não titubará a esse dever.

Applausos unanimes cobriram as ultimas palavras do Presidente do Conselho. Foi apresentada em seguida, e approvada por 518 votos contra 70, a seguinte moção, accetta pelo governo: — A Camara, approvando as declarações do governo e confiando nelle para assegurar, de accordo com as potencias associadas, a stricta execução do Tratado de Versalhes e praticar uma politica em tudo conforme ao interesse nacional, passa á ordem do dia.

A sessão é suspensa

La Nuova Italia

Acha-se nesta capital, o nosso collega sr. Ludovico Sansone, representante da conceituada revista "La Nuova Italia", que se edita no Rio de Janeiro.

No gener. "La Nuova Italia" é uma das melhores publicações illustradas do nosso País, mantendo um supplemento trabalhado por habéis pennas.

Em palestra, o sr. Sansone nos disse que veiu ao nosso Estado, conhecer "de visu", o nosso engrandecimento e colher dados para um numero especial da sua revista, dedicado ás causas e aos homens catarinenses.

O sr. Sansone offereceu-nos varios exemplares da "Nova Italia". Agradecemos a gentileza de sua visita, desejamos ao collega agradavel permanencia nesta capital.

Notas sociaes

ANNIVERSARIOS

Fazem hoje annos: a exma. sra. d. Henedina Formiga, esposa do sr. Rodolpho Formiga, telegraphista; o joven Julio Trompowsky, telegraphista; o joven José Moriz; o joven Roberto Lenz Costa; a exma. sra. d. Alice Barbosa Gentil, a sympathica senhoria Maria del Lourdes, filha do sr. dr. Fernando Caldeira, juiz federal substituto.

VISITA

Capitão Horacio Cotrim Esteve hontem, nesta redação o illustre militar sr. capitão Horacio de Bittencourt Cotrim, que nos veio agradecer a noticia que demos de sua chegada a esta capital.

O sr. capitão Cotrim aproveitou a occasião para nos apresentar suas despedidas, por ter de seguir hoje para o Rio de Janeiro.

Agradecemos a gentileza do distincto militar, desejamos lhe feliz viagem.

AGRADECIMENTO

A exma. sra. d. Alzira V. Boiteux virtuosa esposa do nosso distincto amigo sr. coronel Hyppolito Boiteux, deputado estadual, honrou-nos com um gentil cartão de agradecimento á noticia que publicamos sobre o seu anniversario na taboia.

Dr. G. Alby Acha-se nesta capital, o nosso distincto amigo sr. dr. Luiz Guilherme Alby, integro juiz da comarca de Mafra. Apresentamos a s. s. os nossos cumprimentos de boas vindas.

Dr. Rupp Junior Para Porto Alegre, seguiu hontem, o nosso presado amigo sr. dr. Henrique Rupp junior, illustre deputado estadual.

Tenente dr. Candido Caldas Acompanhado de sua exma. familia, segue hoje para Joinville, o nosso distincto conterraneo sr. 1. tenente dr. Candido Caldas, recém-transferido do 14 Batalhão de Caçadores para o 13 da mesma arma, estacionado naquella cidade.

Tribunal do Jury

Por falta de numero, não funcionou hontem, o tribunal ide jury da comarca desta capital.

O sentimento monarchico na Hungria

Depois da elevação ao cargo de regente da Hungria do almirante Horthy, creceu ter-se achado neste paz a solução ao problema politico interno que se procurava desde a queda da monarchia.

O governo communista de Bella Kun, commetteu tal serie de atrocidades que determinou a organização de uma especie de maconaria organizada pelos elementos conservadores em represalia dos assassinatos praticados pelos detentores do poder. Os governos que se succederam demonstram tendencias monarchicas e por isso não conseguiram fazer jus á sympathia dos aliados, apesar de suas excellentes intenções.

A tendencia do povo hungaro é indiscutivelmente conservadora, catholica, realista, segundo se verifica das manifestações da maioria da opinião do paz e das constantes declarações feitas pelos principaes homens politicos.

As idéas communistas, sustentadas por alguns extremistas, não conseguiram ganhar na patria dos hungares, onde pelo contrario se conservam reminiscencias das épocas medievales, dos castellos dos senhores feudaes, e a tradição e o espirito da antiga nobreza e do clero.

A pronúncia sustentada pelo soviet da Russia não conseguiu extinguir no povo da Hungria as velhas crencas e o respeito ás instituições de seus avos; nem as desgraças causadas pela guerra despartem nelle rancores ao odio contra as instituições que conduram a nação á ruína.

O almirante Horthy, como todos os estadistas hungaros, pensa na restauração da monarchia, considerando-se essa a unica forma de governo adaptavel á sua patria, e segundo telegrammas publicados, enviou segretas jmas officialmente, ao imperador Carlos a receber o throno, affirmando ter tudo preparado e mesmo contar com o assentimento dos Aliados.

Outro telegramma posterior, diz que o Almirante Horthy pediu ao governador militar do Ministerio da Guerra, naturalmente para preparar a restauração monarchica.

Parceia confirmarem-se as suspeitas que nos commo a nomeação do almirante Horthy para o cargo de regente da Hungria, de que isso era apenas uma manobra para preparar a volta dos Habsburgos.

É bem denotar que o novo hungaro não deseja a restauração monarchica como consiste em conservar no throno a antiga dynastia que, por longos annos, reinou no Imperio Austro-Hungaro.

O contracto e os seus restos sovietistas e com os aliados communistas não altera o modo de pensar dos antigos súbditos de Francisco José e Carlos I, que permanecem fiéis a seus antigos monarchas.

A dictadura militar que agora se annuncia é uma surpresa, dada a tranquillidade aparente que reina no país, onde, depois dos protestos que levantaram os termos do Tratado de Paz que lhes foram impostos, não houve nem alteração da ordem, nem attentados á propriedade e á vida, nem nada que justifique essa medida.

Tal era o estado de calma existente na Hungria e a excellente disposição do povo, que a propria commissão interallada se mostrou favoravel aos hungaros nos conflictos provocados pela occupação dos rannos e recommendou que fossem enviados auxilios especiaes de viveres e materias primas para minorar as misérias da população e ajudar a reconstrução economica do país.

COTAÇÕES

A Associação Commercial de Florianópolis, recebeu as seguintes cotações: Mercado. Rio de 29 Março a 3 de Abril 1920.

Algodido. 10 ks. 225 a 306; açúcar k. 700 a 18120; café arroba, 136 a 196400; aguardente 480 litros. 3006 a 3606; alcool 480 litros, 430 a 3006; arroz 60 ks. 278 a 548; banha k. 19900 a 28100; farinha de mandioca 45 ks. 115 a 148; farinha de trigo, 256 a 27600 feijão 60 ks, 165 a 278; favao k. 17 a 36; milho, 128 a 138 a 16000; sal, 78 a 98; farinha 18300 a 28300; maraca, 28500 a 28990; alfavá, arroba pelotas 28000.

O Vigogonio, é o maravilhozo fertilizante da actualidade.

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE FLORIANOPOLIS

Administração do sr. capitão João Pedro de Oliveira Carvalho, Ju superintendente Municipal

EXPEDIENTE

Mez de abril

Requerimentos despachados Francisco Evangelista. Como requer, quanto ao lançamento de importador. Juracy Goulart Capella, Attend da com a Resolução desta data.

Alfonso H. Delambert. Como requer, quanto á primeira parte referente á casa de negocio, dando se baixa no livro respectivo, ficando lançado como vendedor ambulante de bilhete de loteria.

Joaquim Manuel Bernardes. Inscricao de vira os devidos fins, a quantia de 258300, relativa ao 1. semestre de 1917, a de 428500 do 2. semestre desse mesmo anno, a de 452000 dos semestres de 1919.

João Amanda Letti, por d. Virginia Letti. Pague os impostos em atraso, com Jorge de M. art. 9 e sens §§ da lei 416 de 26 de outubro de 1916, e volte querendo.

Melchior C. C. Como pedem. Fagosa a transferencia pedida e laboroso contracto do compartimento do mercado n. 5, relativo a 20 mezes a terminar em Dezembro de 1921. Pagos os emolumentos devidos.

Trinão Justino Regis. Informe a thesouraria ate quanto foram pagos os impostos respectivos.

Marta da Gloria e Silra Como pede em vista da informação da thesouraria.

Wenceslau Martins da Costa. Como requer em vista da informação do auxiliar tecnico em caracter preventivo.

Lucas Alexandre Buxteh. Não he que detetur. O que o supplicante pede si pedida ter lugar nos casos de estado de ruína, ou de recalcitinação, e por isso desoacupada.

Pedroal Simões de C. C. Como requerem de accordo e em o despacho na conta junta.

João de M. Pires Gomes, na qualidade de thesourario do Asylo de Mendicidade Irmão Joaquim. Como requer de accordo com o despacho na conta junta.

José Madaleno. Como requer em vista da informação, fazendo se a competente antecipação depois de pagos os emolumentos de lei.

José da Costa Ortega. Como requer, de accordo com o despacho na conta junta.

Trinão Justino Regis. Como pede, em vista da informação da thesouraria. Francisco Matt. Espozin Junior. Jun te a taxa de quitação. O supplicante deve, para fins convenientes, fazer a desdeterminação dos apolices segundo o valor e numero de cada uma.

Francisco Matt. Espozin Junior. (2. despesa) O supplicante deve juntar para fins convenientes, a apolice de um conto de reis sob n. 148 a que allude na informação junta.

Amastacio J. Katsipe. A vista da informação torne-se efectiva a multa.

Dia 3

OFFICIOS

N. 510. Hlmo. sr. dr. Bulhões Carvalho, Director Geral de Estatística. Em referencia á vossa solicitação em officio n. 2289 de informes sobre os periodicos que hajam sido publicados durante o periodo de 1913 a 1917, com os diversos esclarecimentos constantes da lista a que vos referis, cabe-me informar vos que directamente do Director da Bibliotheca Publica do Estado, a que allias me dirigi, podéis obter os alludidos informes.

PARTICIPAÇÃO

Recebemos e agradecemos a participação da firma Costa & Carvalho, desta praça, de ter organizado uma sociedade mercantil para o commercio de generos diversos, da qual fazem parte como socios solidarios os sr.s. Florencio Thiego da Costa, actual chefe da firma Costa & C., da Palhoça, e José Quintino de Oliveira Carvalho.

REGISTRO CIVIL

Resumo dos nascimentos, casamentos e obitos, do districto de Nova-Belluna, com relação ao 1. trimestre do corrente anno:

Nascimentos	13
Casamentos	2
Obitos	4

Noticias telegraphicas do Interior e Exterior

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis

Horas	7 h.	14 h.	21 h.
Temperatura (°C)	21,0	24,0	22,0
Pressão atmosf. (m.m.)	761,8	765,5	760,0
Tensão do vapor (m.m.)	14,2	14,7	14,3
Humidade relativa (%)	67	65	74
Temperatura maxima (°C)	21,0		
Temperatura minima (°C)	19,7		
Chuva em 24 horas (m.m.)	0,0		
Nebulosidade media (0-10)	1,7		
Evaporação (m.m.)	1,0		
Observador	Natália Domingues		

OS MUNICÍPIOS DO ESTADO

Bismarck
Em seu elegante palácio, o sr. dr. Alfredo Luz, director-proprietário do *Brasil*, ofereceu, no dia 30 de Março último, ás 19 horas, um banquete ao sr. coronel de Lima Amara, comandante da guarnição federal, neste Estado, que foi instalar o Conselho de Administração da 18ª Companhia de Metralhadores, como delegado do general Comandante da 2ª Circunscrição Militar.

Neste banquete tomaram parte, além do sr. coronel dr. Lima Amara e dos officiaes ás ordens, que são os primeiros tenentes Castro e Silva e Antenor Mesquita, os srs. de Alfredo Luz e sua esposa, madame Ulla da Luz, capitão João da Costa Mesquita e o tenente Emílio Antônio Ribeiro, respectivamente comandante e secretario da 18ª Companhia de Metralhadores, estacionada naquela cidade; dr. Amadeu Luz, juiz de direito da comarca; dr. Freitas Melo, delegado regional; deputado Luiz Ahy, professor Orestes Guimarães, inspector federal das escolas, subvencionadas; tenente-coronel Canha Silveira e engenheiro dr. Sá Mendes.

Por motivo justicavel, excusou-se de comparecer o sr. coronel Paulo Zimmermann, Superintendent Municipal.

O *agape* correu no meio da mais íntima cordialidade, reinando entre os convidados a mais viva satisfação, tendo o dr. Alfredo Luz e sua virtuosa consorte, e desejado em gentilezas para com todos.

No *desert*, o dr. Alfredo Luz, usando da palavra, saudou o coronel Lima Amara, dizendo que aquella casa sentia-se naquelle momento muito honrada e feliz por ter em seu seio um grande amigo seu que é um bravo soldado do Exército Brasileiro e que ao amigo e soldado desejava as melhores felicitações.

S. s. referiu-se tambem aos outros officiaes presentes, referendo a sua taça pela ventura de todos.

Tomou em seguida a palavra o sr. coronel dr. Lima Amara para agradecer, em seu nome e em nome dos officiaes presentes, a expressiva e carinhosa manifestação que recebiam e felicitando os dignos filhos de S. Exa. o Sr. Dr. Governador do Estado e o illustre estadista que se tem distinguido na politica nacional como um administrador benemerito e se revelou um dos mais eminentes vultos da Republica.

O coronel dr. Lima Amara, seus officiaes e demais convivas permaneceram ainda até além das 23 horas em casa do nosso director, de onde sahiram levando a mais grata impressão das gentilezas e tracto amavel e fidalgo de que tinham sido alvo.

Criação de um posto do «Marechão Dias», em Blumenau
O Club Nautico «Marechão Dias», de Itajay, creou um posto em Blumenau. A instalação deste posto effectou-se ha poucos dias.

O promotor da idéa foi o dr. Amadeu Luz, que, *sportman* e conhecedor dos beneficios que o *sport* pode prestar ao futuro de nossa raça, enviou todos os seus esforços para que a sociedade blumenauense tenha tambem oportunidade de se desenvolver physica e moralmente com exercicios methodicos e hygienicos. Presentes os srs. José Muller, dr. Afonso de Carvalho, Victor Miranda, Arno Bauer e Guedes Junior, respectivamente presidente, vicepresidente, secretario, thesoureiro e membro do Club «Marechão Dias», effectuou-se, ás 14 horas, no salão nobre do Club Brasil, uma sessão para a instalação do posto daquelle club, nesta cidade.

A sessão foi presidida pelo sr. José Muller, tendo tomado assento na mesa os membros da Directoria do «Marechão Dias».

O sr. José Muller leu os nomes das

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPUBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Estadual

Inauguração
Mafra, 15. Foi inaugurado, na sede do districto de B-lla Vista, o edificio das escolas, construido sob os auspicios do Superintendente Municipal.

Melhoramentos
Mafra, 15. Proseguem com grande actividade os trabalhos de remodelação urbana, desperdando este melhoramento grande entusiasmo.

Um novo jornal
Mafra, 15. Está definitivamente assentada a publicação de um organo de publicidade, que surgirá brevemente e que terá o nome de «Jornal de Mafra».

O novo periodico não terá filiação partidaria e pugnará pelos interesses catharinenses.

Interior

Artistas nacionais vão cantar a «Tosca», no Municipal
Rio, 14. (ret.) Um grupo de amadores nacionaes realisará amanhã, um espectáculo de gala em homenagem, á chegada do couraçado «Roma».

Será cantada a opera «Tosca», de Puccini.

A visitado do rei Alberto ao Brasil
Rio, 14 (ret) O Rei Alberto da Belgica, quando fizer a sua viagem a esta capital irá a São Paulo, onde lhe preparam imponente manifestação de apreço.

Um livro excomungado
Rio, 15. Em S. Paulo, foi iniciada um grande movimento de hostilidade contra o escriptor Saturnino Barbosa, auctor do livro «A morte de Deus».

Este livro vai ser excomungado.

Nomeação de Delegado
Rio, 15. O capitão Encas Fortes será nomeado Delegado do Estado Maior junto as Escolas da ex-Guarda Nacional.

Fallecimento
Rio, 15. Em S. Paulo, falleceu Francisco Figueiredo, decano da colonia franceza naquelle Estado.

As pessoas que deviam dirigir o novo Posto e propoz que os mesmos fossem eileitos por aclamação.

Foram então, acclamados para dirigir o posto «Marechão Dias»:

Dr. Amadeu Felipe da Luz, presidente;

Professor Antonio Candido Figueiredo, vicepresidente;

Francisco Margarida, 1º secretario;

Victorino Braga, 2º secretario;

Alfredo Buchele, procurador e João Amaral, director de regatas.

Da commissão de syndicação fazem parte os srs. major Oscar Barcellos, tenente-coronel Francisco da Cunha Silveira, Ernesto Mendel, coronel Paulo Zimmermann e Manoel Barreto.

Em seguida o sr. José Muller convidou o dr. Amadeu Luz e a directoria do novo posto a tomarem assento á mesa.

O regresso do dr. Epitacio Pessoa

Rio, 15. Devido a organização da Mensagem que deve apresentar ao Congresso no dia 3 de Maio, o dr. Epitacio Pessoa, Presidente da Republica, descerá de Petropolis, somente depois do dia 25 do corrente mez.

Os agitadores serão punidos

Rio, 15 O dr. Alfredo Pinto, Ministro da Justiça, estão firmes propozito de punir os agitadores estrangeiros que tentem perturbar a ordem ou promover greves.

A pedido do dr. Alfredo Pinto, a Liga de Defesa Nacional va collocar-se á frente da propaganda contra as idéas subversivas.

A acção energica do governo contra os agitadores

Rio, 15. O Governo va pedir ao Congresso Nacional auctorisação para agir com energia e desassombro contra os agitadores, liberando entre outras cousas o fechamento do Centro Cosmopolita.

A acção da Liga de Defesa Nacional contra os agitadores

Rio 15. A Liga de Defesa Nacional, tomando em consideração o pedido do dr. Alfredo Pinto, Ministro da Justiça, nomeou uma commissão composta dos srs. Coelho Netto, Laudelino Freire e Belisario Souza para estudar os meios de acção.

Importantes declarações do ministro mexicano

Rio 15. O ministro mexicano disse que a agitação no seu paiz não tem o caracter separatista. O movimento é todo interno e exclusivamente politico.

Não acredita que onze Estados tivessem se levantado contra o general Carranza.

Inauguração da Bolsa do Café

Rio, 15. Foi hoje, inaugurada a Bolsa do Café.

O regresso de D. Juan Buero

Rio, 15. De regresso de sua viagem a B. llo Horsonte, chegou hoje, d. Juan Buero, chanceller do Uruguay, que foi recebido na gare da Central do Brasil pelos representantes officiaes.

O Vigorante, para os debilitados e o reconstituente privilegiado

O dr. Amadeu Luz, depois de explicar os fins da reunião, deu a palavra ao sr. Guedes Junior, que proferiu um bello discurso, historizando em traços rapidos, as realidades positivas do glorioso «Marechão Dias» e accentuando, em termos resposadados de carinho, o liame natural que liga os habitantes de Itajay e Blumenau.

O sr. Guedes Junior foi felicissimo na sua allocução, especialmente na parte em que, cantando as belezas e a fertilidade das margens do Itajay Assi, concluiu os filhos de Blumenau a fazerem causa commum com os filhos de Itajay, mais do-se pela grandeza e progresso desses dois admiraveis recantos da terra catharinaes.

Ao terminar o seu discurso, foi o orador calorosamente ovacionado.

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. Francisco Margarida, que em nome da

Exterior

Desmentido

Buenos Aires 15. A Legação do Mexico torrence á imprensa um telegramma da chancelleria daquelle paz, desmentando a prisão de Obregon.

O general Carranza faz importante declaração

Buenos Aires, 15. Anunciam do Mexico que o general Carranza declaro publicamente que não permanecerá no poder um dia mais depois de 1º de Dezembro.

O caso de João Lage e Sagüer

Buenos Aires, 15. O Sr. Carlos Rodrigues Larreta, escolhido arbitro na pendencia de honra entre o jornalista João Lage e o senador Sagüer já redigiu o laudo que foi entregue aos representantes dos interessados.

No seu laudo, Larreta declaro não haver motivo para um encontro de armas, porque tanto Lage como Sagüer procederam de accordo com a praxe cavalheiresca e social.

Além disso, o duello teria importância internacional com possíveis derivações desagradaveis, dada a posição de Sagüer que é senador argentino e de Lage, que é director de importante jornal do Brasil.

Carlos Larreta, no seu laudo, é contrario á realisação do duello que deixa salvas todas as questões que poderiam ser suscitadas ao redor da pendencia.

Os spartacistas estão fugindo

New-York, 15. Comunicam de Berlim que muitos chefes comunistas e spartacistas fugiram da região de Ruhr para a Belgica, quando as tropas do governo começaram a avançar.

Importantes declarações

New-York, 15. Saibe-se que os «leaders» comunistas allemães declararam que as tropas governistas podiam ter se retirado immediatamente da região de Ruhr, afim de impedir novas desordens.

O plano do governo allemão

New-York, 15. Os chefes comunistas de varios logares da região de Ruhr estão convencidos de que o governo allemão propozesse a manter as suas tropas em Ruhr, durante todo o tempo possível, esperando que isso dê motivo a dissenções entre os aliados.

Pessoas Anemicas

necessitam a Emulsão de Scott que além de um medicamento é um poderoso alimento concentrado, productivo de sangue, forças e boas cores.



Pedi sempre Emulsão de Scott

Estamos autorisados pelos promotores da idéa da fundação do Posto a retribuir as considerações feitas pelo sr. Francisco Margarida, visto não terem ellas interpretado fielmente os sentimentos que se accumulavam nos estagios dos beneficiados.

Elles não querem para a applicação do velho rito popular «O dia do beneficiado é a vespera da ingratitude».

Não, as suas sympathias ao «Marechão Dias» são ostensivas e os outros meritos não diversos do heroico club, bastaria a obra meritoria que acabou de empreender, para arrancar dos filhos de Blumenau os mais duros e mais positivos applausos, acclamados dos votos de prestes existencia.

Isto porque, na realidade, o desejo de esquecer doutrinas e creanças, não se cria sem creador.

E isto assim, a creatura naturalmente se impõe a si mesma, a obrigação de benemzer e venerar aquelle que lhe deu origem.

Si isto acontece na ordem material, deve tambem acontecer na ordem moral, como postulado pelo universo de si philosophia.

É pois o Club «Marechão Dias» de Itajay, o creador do Posto de Blumenau, e aquelle os representantes deste hyponoticam a mais obsequiva e incondicional solidariedade, pedindo aos Clubes que, em tempo não remota, possam contribuir com as suas intelligencias e os seus braços para a eternidade do seu creador.

É isto que sentem os beneficiados de Blumenau, e isto que não disse o seu representante, e é isto que precisamos dizer por amor á realidade e em honra á Justiça.

Como ninguém mais fizesse uso da palavra, o sr. presidente encerrou a sessão, agradecendo, a mais viva voz, aos remadores do novel club a companhia de todos que se achavam ali.

Os «rovers» de Itajay, foram fidalgamente tratados pelas altas autoridades, sendo-lhes offerecido luto jantar no Hotel «Holetz».

A Magnesia Bismarada subjuaga as perturbações estomacales dando melhoras instantaneas

A indigestão é na maioria dos casos devido á acidez que se encontra no estomago a qual, por sua vez, causa a fermentação dos alimentos. Este acido é excessivamente perigoso pois ataca os delicados tecidos do estomago, occasionando a perturbação conhecida por indigestão e Dyspepsia e muitas outras.

Se soffrer de qualquer desarranjo estomacal, pode obter melhoras instantaneas com o uso da Magnesia Bismarada a qual tem uma acção energica em neutralizar os perigosos acidos.

Não soffra mais privação de dos alimentos que lhe causam prazer; basta uma colherinha de Magnesia Bismarada diluida n'um pouco d'agua e tomada após as refeições, que cessará todo o mal pois assim voltará a sua saúde.

Eliminada a acidez, o estomago volta ás suas condições normaes funcionando normalmente os organos digestivos.

A Magnesia commum não lhe dará alivio de qualquer especie, torna-se necessario que obtenha a Magnesia Bismarada que é vendida em toda a parte.

Tome nota que a Bismarada é mais antiga e portanto a original e como é acondicionada em vidro azul, conserva-se por tempo indefinido.

